

## O ESTUDO DAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Ir. Elvio Clemente*

Neste VII Encontro Nacional de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa cabe uma reflexão sobre o estudo das literaturas de Língua Portuguesa. O estudo das literaturas leva necessariamente ao estudo das culturas.

É conhecido o estudo do saudoso Hernâni Cidade sobre a Cultura Portuguesa e a Literatura. Há estudos de cultura brasileira e a literatura. Aparecem livros, antologias sobre a Literatura de Angola. Pouco sabe-se da Literatura de Moçambique e da Guiné Bissau.

Há necessidade de mergulhar-se na pesquisa das raízes culturais que alimentam as literaturas de Língua Portuguesa. Não é tarefa cômoda que se possa executar sem grandes tropeços. Em tudo é exigida prudência principalmente nesse terreno movediço e pedrento. Como é difícil estabelecer as coordenadas culturais do Brasil multifacetado, multiforme e multicambiante com as idiossincrasias do amálgama do povo brasileiro.

Muito mais cuidado merecem os estudos sobre as literaturas de Moçambique, Angola, Guiné Bissau e Cabo Verde, pois a sedimentação do elementos culturais lusitanos está a sentir os embates seculares das culturas aborígenes com as alienígenas. Nesse ponto é que a pesquisa e os estudos se tornam deveres difíceis. Nem por isso se há de esmorecer.

Estudos feitos do elenco de escritores, os estudos feitos sobre as obras de ficção, os estudos feitos sobre a produção poética devem ir adiantando as preocupações.

Não é porque não haja condições de elaborar estudo completo das referidas culturas que se deva deixar de lançar-se ao estudo, de lançar o estudo e a pesquisa.

A relação entre a cultura e o trabalho literário é íntima e consistente. A cultura envolve todo o ser humano, toda a comunidade restrita ou ampla em que vive o escritor. Se literatura é a tarefa de desvendar o mistério do homem, o conhecimento da cultura é o primeiro gesto obrigatório no levantar do véu que cobre, que esconde o homem a si mesmo e aos outros.

Cultura é tudo quanto coopera para o aperfeiçoamento do homem e do grupo social, tudo quanto enriquece a pessoa na dimensão dos valores. Jean Daniélou no livro — *La Culture trahit par les siens*, estabelece a missão, a vocação do escritor — de mergulhar no homem e de lá trazer algo de luz sobre esse mistério que é o homem. Se o escritor procurar algo fora disso, será mero diletantismo, mero escritivismo, mero relato de fato. Estará escondendo e omitindo o essencial.

Por isso o conhecimento das culturas locais, regionais e nacionais abre o caminho para o conhecimento do homem, interpretado, desvelado pelo escritor.

(Comunicação apresentada no VII Encontro Nacional de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa — Belo Horizonte — 1979)